



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Prevenção e Controle de Infecções em Saúde	Carga Horária
Código:	Teoria: 20h
N. de alunos:	Créditos: 1
Pré-requisitos:	Turma:
Docentes: Dra. Daniela Oliveira Pontes	Período: 4. Período
	Ano/Sem: 2024/1

EMENTA:

Estudo dos aspectos relativos ao controle de infecção em estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde, com ênfase nas intervenções do enfermeiro como integrante da equipe de saúde. Possibilitar o conhecimento dos textos legais referentes ao controle de infecção. Desenvolver senso crítico frente a situações que são vivenciadas na prática, identificando a importância do tema para a segurança da assistência de enfermagem.

OBJETIVOS:

Proporcionar subsídios teóricos aos alunos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais controladores de infecção, reconhecendo problemas, planejando intervenções, avaliando e orientando as ações de controle de infecção relacionada à assistência à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - Histórico do Controle de Infecção: Controle de Infecção no Brasil. Estruturação e dinâmica das CCIHs, SCIHs e PCIHs. Legislação em Controle de Infecção.

UNIDADE 2 - Prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde: Controle de Infecção em Hospitais. Controle de Infecção em unidades críticas. Controle de Infecção na rede progressiva de cuidados.

UNIDADE 3 - Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares. Planejamento e execução de capacitação da equipe de saúde em Controle de Infecção.

UNIDADE 4 - Higienização de superfícies e ambientes. Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos em saúde.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos indicados, estudo dirigido, discussões em grupos, provas de conhecimentos e construção de infográfico. As aulas serão ministradas em uma h/a, englobando todas as atividades propostas, inclusive leituras de textos e estudos dirigidos.

AVALIAÇÃO TEÓRICA:

Será composta das seguintes modalidades:

- N1: prova escrita valendo **5 pontos** + estudo dirigido individual (Unid. I, II, III e IV) valendo **5 pontos**, compondo total **10 pontos**.
- N2: infográfico dos critérios diagnósticos das 4 principais topografias de infecção (Infecção de Sítio Cirúrgico, Infecção de Corrente Sanguínea, Infecção Trato Urinário e Infecção por Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica), construído em grupo, valendo **10 pontos**.

Média:

Nota do bloco teórico: $\frac{N1 + N2}{2}$

***Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.338/CONSEA/2021. Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis pontos)**

CRONOGRAMA DOS CONTEÚDOS



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

Dia e Horário (13:50 às 14:40h)	Conteúdo	Docente	CH 24 aulas de 50'
15/04 22/04	Unidade I – Conceitos e Definições Unidade I – Aplicação prática	Daniela	2 tempos
29/04 06/05	Unidade I – Estudo dirigido individual (roteiro ANEXO 1) Unidade II – Conceitos e Definições	Daniela	2 tempos + 1 atividade extra
13/05 20/05	Unidade II – Aplicação prática Unidade II – Estudo dirigido individual	Daniela	2 tempos + 1 atividade extra
27/05 03/06	Unidade III – Conceitos e Definições Unidade III – Aplicação prática	Daniela	2 tempos
10/06 17/06	Unidade III – Estudo dirigido individual Unidade IV – Conceitos e Definições	Daniela	2 tempos + 1 atividade extra
24/06 01/07	Unidade IV – Aplicação prática Unidade IV – Estudo dirigido individual	Daniela	2 tempos + 1 atividade extra
08/07 15/07	Atividade de revisão Unidade I, II, III e IV. PROVA escrita – TODAS AS UNIDADES/Entrega dos estudos dirigidos impresso.	Daniela	2 tempos + 1 atividade extra
22/07 29/07	Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos, roteiro e Instrumento de Avaliação ANEXO 2) Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos)	Daniela	2 tempos + 1 atividade extra
05/08	Apresentação Infográficos	Daniela	1 tempo + 1 atividade extra
08/08	REPOSITIVA		

CARGA HORÁRIA DOCENTE – Daniela Pontes: 1ha/s

BIBLIOGRAFIA:

1. APECIH. **Epidemiologia para a prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde: princípios e práticas.** São Paulo: APECIH. 221p. 2016.
2. _____. **Como instituir um programa de controle de infecção.** São Paulo, 2011. GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSLTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em centro de material e esterilização.** São Paulo, 2011.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 07/2021 Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): notificação nacional obrigatória para o ano de 2022.** ANVISA. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-no-07-2021-criterios-diagnosticos-das-infecoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2022/view>.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília (DF). 2017.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim Informativo: Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2015.** nº 14, Ano VII. 2016.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Indicadores Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** 2010. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Indicadores+Nacionais+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Relaci>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

onadas+%C3%A0+Assist%C3%A0ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/ daef83da-e2ac-477e-8141-a31f3146a2c6>.
Acesso em 12/04/2017

7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Sítio Cirúrgico: critérios nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília: 2009.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Critérios Diagnósticos – NNIS**. ANVISA. 2005. Disponível em: www.anvisa.gov.br/servicosaude/controlereniss/material.../critérios_NNiss.pdf. Acesso em 11/04/2017.
9. CDC. Center for Disease Control and Prevention. Central Line-Associated Bloodstream Infection (CLABSI) Event. Guideline and Procedures For Monitoring CLABSI. June, 2011. Disponível em http://www.cdc.gov/nhsn/PDFs/pscManual/4PSC_CLABScurrent.pdf
10. ECDC. **European Centre for Disease prevention and Control. Healthcare-associated infections**. 2016. Disponível em: <http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/healthcare-associated_infections>. Acesso em 12/04/2017
11. ERCOLE FF, *et al*. Risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [Internet]. nov.-dez. 2011. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt_12.pdf. Acesso em 12/04/2017.
12. OLIVEIRA, M.H. *et al*. Políticas de controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil: análise conceitual. **Rev Esc Enferm USP** 2016, 50(3). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n3/pt_0080-6234-reeusp-50-03-0505.pdf. Acesso em: 16/05/2017.
13. OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1 e vol.2.
14. PARISI, M *et al*. Use of Ventilator Bundle and Staff Education ro Decrease Ventilator-Associated Pneumonia in Intensive Care Patients. **Critical Care Nurse**. October, v.36, n.5, p.1-7. 2016.
15. WHO, World Health Organization. **Health care-associated infections Fact Sheet**. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/gpsc/country_work/gpsc_ccisc_fact_sheet_en.pdf>. Acesso em 12/04/2017



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

ANEXO 1 – ROTEIRO DE ESTUDO DIRIGIDO

ROTEIRO	
Para entrega do estudo dirigido fazer uma capa e sumário	
1.	Tema de estudo do dia
2.	Conceitos necessários a compreensão do tema
3.	Identificar a relação entre os conceitos e o tema
4.	Aspectos marcantes para você
5.	Dúvidas que surgiram durante o estudo

ANEXO 2 – ROTEIRO E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INFOGRÁFICO

Roteiro e conceitos para construção dos infográfico nos endereços eletrônicos abaixo:

<https://rockcontent.com/br/blog/infografico/#:~:text=Infogr%C3%A1fico%20%C3%A9%20um%20conte%C3%BAdo%20explicativo,de%20m%C3%ADdia%20em%20sua%20produ%C3%A7%C3%A3o.>

<https://infogram.com/pt/pagina/infografico>

<https://www.alura.com.br/artigos/infografico-saiba-o-que-e-para-que-serve-e-como-criar-o-seu>

CrITÉrios de Avaliação do Infográfico	Valor
1. Precisão – apresenta conceitos, citações e dados corretos.	0-2
2. Clareza – o significado do infográfico é compreendido rapidamente e não gera dúvidas.	0-2
3. Organização – Distribuição espacial, rótulos, legendas, sinais que facilitam leitura rápida. É possível identificar facilmente os pontos centrais e níveis de informação.	0-2
4. Comunicação - Cores, ícones e elementos visuais facilitam o reconhecimento do assunto e do enfoque da temática.	0-2
5. Conteúdo - Mensagem completa, com vários níveis de informação.	0-2
Total	0-10 pontos